



Frei Veloso, batizado como José Vellozo Xavier, nasceu em 1741 na Villa de São José del Rey, atual Tiradentes, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1811. Segundo seus biógrafos, no período em que viveu na pacata Villa de São José, estudou latim e, como passatempo, vagueava pelos arredores examinando e colhendo plantas, indicando já seu interesse para os estudos botânicos.

Em 1755 iniciou sua vida religiosa no Rio de Janeiro e, em 1771, transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou com os indígenas. Sua atividade na área da botânica despertou a estima dos governantes da época, sendo-lhe então determinado que reunisse suas investigações botânicas numa obra de conjunto. Foi assim que nasceu a Flora Fluminense no ano de 1790, uma obra magnífica na qual são descritas 1639 plantas, entre elas várias com uso tradicional. Frei Veloso foi um dos mais notáveis botânicos da época e deixou um legado valioso sobre as plantas do Brasil.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, nasceu em 1746 na Fazenda do Pombal pertencente, na época, à Villa de São José del Rey, hoje Tiradentes. Atualmente as ruínas da Fazenda integram o município de Ritópolis, e compõem uma Unidade de Conservação Federal - Flona de Ritópolis, gerenciada pelo ICMBio. Contam seus biógrafos que, ainda muito pequeno, já havia aprendido a ler e escrever. Órfão de mãe e pai, desde a juventude, ficou possivelmente sob os cuidados de sua tia e mãe de Frei Veloso, Rita de Jesus Xavier. Já adulto, foi tropeiro, mascate, minerador e dentista (daí o apelido de Tiradentes). Seguiu a carreira militar como alferes no Regimento de Cavalaria Regular. Foi na tropa que Tiradentes entrou em contato com as ideias iluministas, que o entusiasmaram e inspiraram a Inconfidência Mineira. Sobre Tiradentes, recaiu a responsabilidade total pelo movimento de libertação do Brasil, sendo o único conspirador condenado à morte. Enforcado em 21 de abril de 1792, teve seu corpo esquartejado e as partes distribuídas por vários locais. Devido a sua grande contribuição, Tiradentes tomou-se o herói da Independência do Brasil.



D. Pedro (1798-1834) nasceu em Lisboa e aos 9 anos transferiu-se para o Brasil com sua família, em consequência da invasão de Portugal pelos franceses. Aqui tornou-se príncipe regente em 1821, quando seu pai, o Rei Dom João VI, foi obrigado a retornar para Portugal. Liderou o processo da independência, proclamando-a em 7 de setembro de 1822. Foi coroado imperador mas abdicou do trono em 1831.



Olinto Rodrigues dos Santos Filho nasceu e vive em Tiradentes. Dedicou-se ao estudo da história local e história da arte. Ele trabalhou no Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) por décadas, estando atualmente aposentado. Além de fornecer informações históricas preciosas, é ele quem revisa outros dados veiculados na historinha.

Ravi Freitas A.A. Santos nasceu em Poços de Caldas mas mora desde 2010 em Tiradentes. Atualmente é estudante de Artes Aplicadas na Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). Ele é responsável pela criação dos personagens Velosinho e Joaquim, e pela ilustração de todos os quadrinhos.



Maria José do Nascimento é conhecida como Maria do Zé Mineiro. Ela é Tiradentina e tem parentesco com a tradicional família Veloso. Ela foi funcionária da E. E. Basílio da Gama, estando atualmente aposentada. Dedicou-se a manter os conhecimentos herdados de sua avó sobre as plantas medicinais.